

Nas Páginas de um Periódico Escolar: Processos de Escolarização e Práticas Educativas da Escola Técnica Comercial do Colégio Farroupilha – POA/RS (1950-1983)

In the pages of a School's Journals: Schooling Processes and Educational Practices of the Escola Técnica Comercial of Colégio Farroupilha – POA/RS (1950-1983)

Eduardo Cristiano Hass Silva*
eduardo.cristiano@acad.pucrs.br

Resumo: Este trabalho analisa os processos de escolarização e práticas educativas da Escola Técnica Comercial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre (1950-1983). As fontes utilizadas são reportagens produzidas pelo periódico escolar *O Clarim*, com temáticas referentes ao ensino técnico. O estudo particular da instituição é articulado ao contexto geral onde ela está inserida, mostrando a importância da criação de vínculos profissionais entre os alunos formados. As metodologias empregadas consistem na análise de periódicos e na análise de discursos. Os conceitos teóricos perpassam o campo da História e da História da Educação.

Palavras-chave: processos de escolarização, ensino técnico comercial, periódicos escolares

Abstract: *This paper analyzes the schooling processes and educational practices of the Escola Técnica Comercial of Colégio Farroupilha from Porto Alegre (1950-1983). The sources used are reports produced by the school journal O Clarim, with subjects related to technical education. The particular study of the institution is articulated to the general context in which it is inserted, showing the importance of creating professional ties among graduates. The employed methodologies consist in the analysis of journals and analysis of speeches. The theoretical concepts permeate the field of History and History of Education.*

Keywords: *schooling process, commercial technical education, school's journals*

* Mestrando em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Instituições e Periódicos Escolares

A História da Educação enquanto campo de pesquisa é caracterizado por Stephanou e Bastos (2005) como uma área multifacetada e pluridisciplinar, permitindo a realização de diferentes tipos de investigação. Segundo as autoras, essa ciência de caráter fronteira entre a História e a Educação abrange temas variados, como a história do ensino, do livro didático, da educação feminina, a história dos impressos escolares, entre outros.

Dentro das variadas possibilidades de estudo em História da Educação, podemos destacar a história das instituições escolares. Segundo Nosella e Buffa (2009), os estudos sobre instituições escolares desenvolveram-se em três fases. A primeira abrangeria os anos 1950/60, sendo anterior aos PPGs (Programas de Pós-Graduação), tendo se desenvolvido na antiga seção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFCL/USP), com o tema central sendo a relação educação e sociedade. A segunda fase é marcada pelo surgimento dos Programas de Pós-Graduação, abrangendo o período entre os anos 1970/1980, e o terceiro momento inicia-se na década de 1990, colocando em crise paradigmas, ampliando linhas e fontes. Segundo os autores, nesta última fase que são privilegiados temas como cultura escolar, livros didáticos, disciplinas, currículo, práticas educativas, entre outras.

Ao falarem das fontes a serem utilizadas nas pesquisas em história das instituições escolares, Nosella e Buffa (2009) afirmam que elas variam de acordo com o referencial teórico adotado pelo pesquisador. Além disso, os autores salientam que uma pesquisa na perspectiva da História Cultural conta com maior variedade de fontes, que serão elencadas de acordo com o interesse do estudo.

Sendo assim, esta pesquisa propõe o estudo da história dos processos educativos de uma escola técnica comercial, a partir da análise de um periódico escolar, legitimando-se nos conceitos e teorias da História da Educação. Segundo Nóvoa (1997), a análise da imprensa permite aprender os diversos discursos que permeiam e articulam as práticas e as teorias que perpassam o plano *macro* do sistema e o plano *micro* da experiência concreta: “a imprensa constitui uma das melhores ilustrações de extraordinária diversidade que atravessa o campo educativo” (NÓVOA, 1997, p. 13).

Mas como analisar impressos escolares? Que metodologias empregar? Como interpretar os resultados obtidos, relacionando-os ao contexto e à cultura escolar? Para responder estes e outros questionamentos que surgem ao longo da pesquisa, torna-se necessário historicizar não apenas a imprensa escolar, mas a imprensa em geral.

Para Luca (2005), é nas décadas finais do século XX, com a afirmação da terceira geração dos *Annales*, com o surgimento de novos problemas e novos questionamentos, bem como as abordagens de outras Ciências Humanas e o caráter interdisciplinar da História que veremos surgir uma nova concepção de documento. A autora salienta que este é o momento de fortalecimento da História Cultural, que se ancora no estudo das práticas e representações sociais permitindo que a imprensa passe a ser preocupação dos historiadores. Na década de 1970, a imprensa sofreu um deslocamento fundamental, no qual o jornal tornou-se objeto da pesquisa histórica. Para a autora, isso ocorreu devido ao cenário citadino do início do século XX, que possibilitou o despontamento da indústria cultural.

Dentre as diversas publicações periódicas que difundem e alastram-se a partir do século XX, estão os periódicos escolares. Segundo Bastos (2015), assim co-

mo a imprensa periódica, a imprensa de educação e ensino tem sido amplamente utilizada como fonte para a construção da história do país e da educação. É a partir dos anos 1980 que se observam as primeiras teses e dissertações que analisam impressos pedagógicos, que podem ser dos mais variados tipos, como jornais, boletins, revistas etc.

Uma vez que estes impressos estão inseridos dentro dos rituais escolares, firmando-se como um hábito e uma prática, podem ser considerados parte da Cultura Escolar¹, mostrando os atores em cena nas instituições educativas, bem como as tradições e regras de jogo transmitidas de geração em geração (VIÑAO, 2002). Para Dominique Julia (2001), a cultura escolar não pode ser estudada sem considerarem-se as relações conflituosas e/ou pacíficas com a história e as culturas a ela contemporâneas. Os periódicos escolares enquanto fontes de pesquisa permitem que, além da cultura escolar da instituição pela qual foi produzido, analisem-se as relações que a mesma estabelece com o meio social, cultural e político ao qual está inserido.

Periódico escolar *O Clarim* e a Escola Técnica Comercial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre (1950-1983)

As origens do Colégio Farroupilha de Porto Alegre estão associadas ao surgimento da Associação Beneficente e Educacional (ABE), fundada em 1858, com o nome de *Deutscher Hilfsverein*, que significa Sociedade Beneficente Alemã. O surgimento da ABE pode ser entendido a partir do germanismo, movimento intelectual de meados do século XIX, que visava guar-

dar a identidade da população imigrante alemã. Os imigrantes teuto-brasileiros associados geraram uma identidade étnica, formada por traços culturais que os identificava e integrava. Em 1886 a associação inicia suas atividades educacionais e, não possuindo espaço físico próprio, aluga salas nas dependências de uma Comunidade Evangélica. A sede própria da instituição surge apenas em 1895, conhecida como Velho Casarão, onde a escola funciona até o ano de 1962, quando se muda do Centro de Porto Alegre para o bairro Três Figueiras, na mesma cidade.

O Clarim foi a revista produzida pelo Grêmio Estudantil do Colégio Farroupilha de Porto Alegre/RS entre os anos de 1945 e 1965.² Os discursos produzidos pelo periódico, bem como sua difusão e significados são objeto de estudo de Almeida e Lima (2013) que, voltadas para as memórias juvenis nas páginas do periódico, atentam para a autorregulação e a transgressão do modelo de aluno explicitado ao longo das páginas da revista. Através de *O Clarim*, as autoras mostram a importância da imprensa escolar como documento para a História da Educação, o papel da escola como local de aprendizagem para a vida e não apenas de saberes, bem como ressaltam as instituições escolares como geradoras e reprodutoras de comportamentos e *habitus*.³

A Escola Técnica de Comércio (ETC) do Colégio Farroupilha de Porto Alegre/RS (1950-1983) é o tema de estudo de Silva (2015a). No ano de 1950 inicia o primeiro período de matrículas para o curso, sendo a ideia de criação do Técnico atribuída a Sven R. Schulze, que foi o seu primeiro diretor. O técnico contábil

¹ O conceito de Cultura Escolar, sua aplicabilidade e elasticidade são discutidos por Antonio Viñao em “Sistemas educativos, culturas escolares y reformas: Madrid: Morata, 2002”. Segundo Viñao, diversos autores têm utilizado este conceito, dos quais se destaca os trabalhos de JULIA (1995 e 1996).

² *O Clarim* era produzido pelo Grêmio Estudantil do Colégio Farroupilha (GEF), composto por membros dos níveis de ensino diurno. Funcionando a ETC no turno da noite, a atuação dos alunos do ensino comercial no grupo de estudantes era praticamente nula, o que justifica a preocupação com a criação de um grêmio próprio da Escola Técnica. Sendo assim, quando as reportagens analisadas referentes à ETC falam da inexistência de um grêmio estudantil, estão se referindo a um grêmio próprio do ensino técnico.

³ O termo *habitus* se refere às formas de pensar e agir que refletem as estruturas da personalidade dos sujeitos. O conceito é abordado por Norbert Elias (2001) em seu trabalho sobre a sociedade de corte e o que o autor caracteriza como sociologia da realeza e da aristocracia

tinha duração de três anos, funcionando no período noturno, e o diploma fornecido era reconhecido em todo o território nacional, registrado no Ministério da Educação e Saúde Pública e no Conselho Regional de Contabilidade.

Com a mudança do Colégio Farroupilha do Centro para o bairro Três Figueiras em 1962, a Escola Técnica passa a funcionar no segundo andar da Igreja São José, em frente ao antigo local de funcionamento do Colégio, permanecendo aí até 1972, quando se muda para a sede das Três Figueiras. Essa mudança diminuiu significativamente a procura de alunos e, associada às reformas educacionais, acarretou na desativação da E.T.C. em 1982. Com o fechamento, os alunos foram transferidos para outras escolas técnicas durante o ano de 1983.

Em um estudo anterior, Silva (2015b) mostrou como as reportagens de *O Clarim* relacionadas ao ritual de formatura da Escola Técnica de Comércio poderiam ser utilizadas na compreensão das relações entre os alunos, demonstrando seus hábitos de leitura, práticas de lazer, modelos de roupas estereótipos regionais, entre outros. Além disso, o autor mostrou a possibilidade de utilização dos periódicos escolares na construção de quadros prosopográficos, que associados a outros documentos escolares, permitiram traçar parte da biografia coletiva dos alunos.

A proposta deste estudo consiste em analisar alguns números da revista *O Clarim*, a partir de uma perspectiva diferente de Almeida e Lima (2013) e Silva (2015b). Enquanto as primeiras abordaram os discursos regulamentadores e criadores de *habitus* e padrões, e o segundo os rituais de formatura e a construção de quadros prosopográficos da Escola Técnica, esta pesquisa propõe o estudo da história dos processos educativos da Instituição.

Como salienta Luca (2005), ao se trabalhar com impressos é importante analisar sua materialidade, atendendo para seu formato, qualidade de impressão, cores e imagens. Segundo a autora, “É importante estar alerta para os aspectos que envolvem a materialidade dos impressos e seus suportes, que nada têm de natural” (LUCA, 2005, p. 132). As edições de *O Clarim* analisadas possuem o formato de caderno, medindo 21x14 cm, com impressão em preto e branco. As edições do periódico são compostas de seções que normalmente repetem-se, como entrevistas, esportes, crônicas, entre outras.

Para iniciar a pesquisa, localizou-se os exemplares do periódico que estão salvaguardados no Memorial do Colégio Farroupilha, resultando em 24 edições.

Ano	Mês	Reportagem E. T.C.
1949	Anual	Não possui
1950	Anual	Não possui
1952	Abr/Mai	Não possui
	Jun	Não possui
	Ago	Não possui
	Set	Não possui
	Out	Não possui
	Nov/Dez	Não possui
1953	Mai/Jun	Não possui
	Ago	Não possui
	Set/Out	Possui
1954	1º Sem	Possui
	2º Sem	Possui
1955	2º Sem	Possui
1956	Out	Possui
1957	1º Sem	Possui
	2º Sem	Não possui
1961	1º Sem	Possui
	2º Sem	Possui
1962	1º Sem	Possui
	2º Sem	Não possui
1963	1º Sem	Não possui
	2º Sem	Não possui
1963/64	Relatório	Não possui
Total de Impressos:		24
Impressos c. ETC:		9

Tabela 1—Edições do periódico *O Clarim* com ou sem reportagens referentes à ETC.

Journal editions O Clarim with or without reports related to ETC. Fonte: Memorial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre.

Data: 1954, 2º Semestre
Tiragem: 1000 exemplares
Páginas: 48
Páginas destinadas a ETC: 3
Reportagem ETC: “Do nosso Curso Técnico”
Autor: Professor Sven
Palavras-chave: Alunos da ETC; Necessidade de aproximação;
Alunos Citados: Nenhum
Professores Citados: Nenhum
Análise da Reportagem:
A reportagem descreve os alunos da Escola Técnica Comercial, dizendo que são provenientes de diferentes educandários e que possuem diferentes idades. A reportagem afirma que as diferenças de interesses dos alunos impossibilitam o surgimento de um Grêmio Estudantil. Além disso, a reportagem mostra que os intervalos de 5 minutos não possibilitam a integração entre os colegas, e salientam a importância e a necessidade da aproximação entre os colegas de diferentes anos.

Tabela 2— Modelo de Ficha de Sistematização das Reportagens de *O Clarim* referentes à ETC. Systematic Sheet model of the Reports *O Clarim*. Fonte: Memorial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre.

Após esta etapa, separou-se para análise apenas as edições que continham reportagens referentes à Escola Técnica de Comércio, como se pode observar na tabela:

Conforme a tabela, das 24 edições do periódico que foram localizadas, 9 possuem reportagens referentes à ETC. Além disso, a análise dos campos “ano” e “mês” da tabela mostra que não parece existir uma regularidade quanto à edição dos periódicos, sendo que, enquanto nos anos de 1949, 1950, 1955 e 1956 foram publicadas apenas uma edição do periódico, os demais anos contaram com mais de uma, chegando a cinco no ano de 1952.

Considerando o processo metodológico de análise de periódicos proposto por Luca (2005), depois de reunidas as nove edições, prosseguiu-se com a leitura das reportagens referentes à ETC. Visando a sistematização das informações, elaborou-se uma ficha de leitura, na qual foram destacados elementos centrais de cada reportagem.

A Tabela 2 consiste na reprodução de parte da ficha de sistematização das reportagens referentes à ETC. Como se pode observar, os campos da ficha de

leitura tem a preocupação com a localização temporal do periódico (data), a abrangência de sua circulação (tiragem), o tamanho total do impresso (páginas), o número de páginas destinadas a reportagens da ETC, o título da reportagem, o nome do autor e os nomes de alunos e professores citados. Além desses campos com dados retirados diretamente da reportagem, outros dois campos construídos pelo autor são “palavras-chave”, que visam à sistematização e categorização das reportagens, e o campo “análise da reportagem”, que traz uma breve descrição do que ela aborda.

Após a elaboração das fichas sistemáticas, a análise prosseguiu com atenção para o campo palavra-chave, que permitiu identificar os principais assuntos das reportagens destinadas à ETC. De acordo com seu conteúdo, as reportagens puderam receber uma ou mais palavras-chaves, que foram dispostas e organizadas na tabela por ano e, no caso dos anos com duas publicações, por semestre.

Como mostra a Tabela 3, nove palavras-chave foram elencadas para agrupar as reportagens de acordo com o seu tema: Formatura, com quatro reportagens; Humor, com três reportagens; Dia-a-dia da ETC, com

Palavras-chave	Anos
Formatura	1953 - 1954(2) - 1957 (1) - 1962(1)
Humor	1954(1) - 1954 (2) - 1954(2)
Dia-a-dia da ETC	1954(2) - 1954(1) - 1957(1) - 1961(1)
Alunos da ETC	1954(2) - 1957(1) - 1957(1) - 1961(1)
Necessidade de Aproximação	1954(2)
Reunião	1954(2)
Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Comercial	1955(2) -
Professores	1955(2) - 1961(1) - 1961(1)
Profissão de Técnico Contábil	1956(2) -

Tabela 3—Palavras-chave das Reportagens de o *Clarim* referente à ETC. Keywords of Reports *O Clarim* related ETC. Fonte: Memorial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre

quatro reportagens; Alunos da ETC, com quatro reportagens; Necessidade de Aproximação, com uma reportagem; Reunião, com uma reportagem, Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Contábil, com uma reportagem; professores, com três reportagens e Profissão de Técnico Contábil, com uma reportagem.

Neste trabalho serão analisadas as reportagens referentes à palavra-chave “Alunos da ETC”, que permitem, além do estudo específico dos alunos da instituição, o estudo da história dos processos educativos da Escola Técnica Comercial do Colégio Farroupilha. O estudo particular desta instituição será articulado às re-

A primeira reportagem do grupo de palavras-chave “Alunos da ETC” é a que utilizamos na Tabela 2 para exemplificar o modelo de ficha de sistematização. Referente ao segundo semestre de 1954, a reportagem faz parte de um periódico com 48 páginas das quais 3 foram destinadas à ETC e que teve uma tiragem de 1000 edições. A reportagem é intitulada “Do nosso Curso Técnico”, e a autoria é do diretor da instituição, o professor Sven.

A análise da reportagem permite a caracterização do corpo discente da Escola Técnica. Segundo Nosella e Buffa (2009), conhecer as trajetórias dos alunos

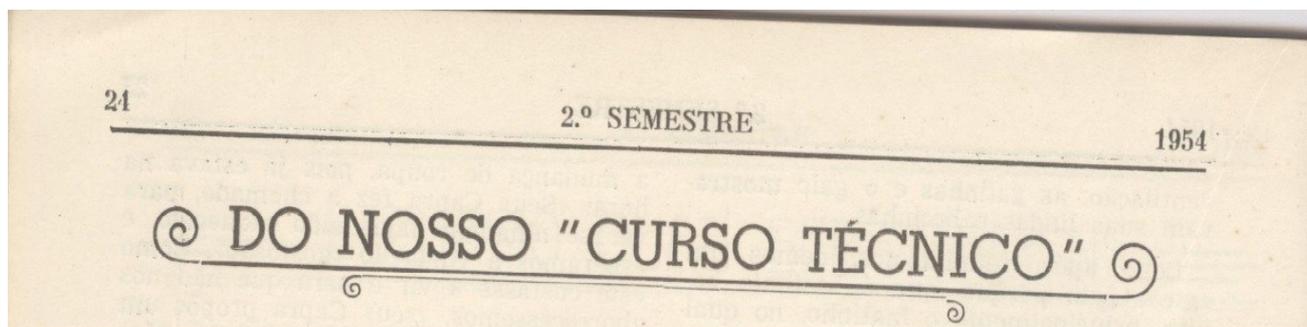


Figura 1—Reportagem “Do nosso Curso Técnico”. Reports “Do nosso Curso Técnico”. Fonte: Periódico *O Clarim*, 1954. Memorial do Colégio Farroupilha.

lações com o contexto político, econômico, social e cultural onde ela está inserida, pois para Nosella e Buffa (2009), essa metodologia permite a compreensão do plano macro.

Processos de Escolarização e Práticas Educativas da Escola Técnica Comercial do Colégio Farroupilha

é elemento importante para se traçar o perfil dos profissionais formados pela instituição, bem como sua posterior inserção no mercado profissional. A reportagem descreve os alunos da Escola Técnica Comercial, dizendo que são provenientes de diferentes educandários e que possuem diferentes idades. Mais do que isso, nas palavras do diretor, essa é uma característica comum dos cursos noturnos de grau médio.

Através das palavras do diretor, podemos observar a diversidade dos alunos que compõem a turma: “Homens e mulheres casadas sentam ao lado de rapazes e mocinhas ontem saídas dos ginásios. Pessoas que já lutam com esforço próprio pela sua subsistência, ombreiam com estudantes que vivem totalmente às dispensas de seus pais” (*O CLARIM*, 1954, p. 24). Pelo trecho citado, observa-se que a turma de alunos do curso técnico profissionalizante é composta por sujeitos de diferentes sexos, idades e até mesmo interesses.

Os parágrafos seguintes afirmam que a falta de uma identidade coletiva das turmas noturnas, associada à ausência de uma “mentalidade de adolescentes”, impedem a criação de um grêmio estudantil.⁴ Considerando que a reportagem foi feita pelo diretor com a intenção de que a mesma fosse lida por diferentes pessoas, pode-se analisá-la a partir dos métodos proposto por Albuquerque Júnior (2009). Segundo o autor, as palavras discurso e pronunciamento podem ser compreendidas a partir de várias possibilidades, não sendo apenas palavras, mas conceitos polissêmicos que adquiram diferentes interpretações teóricas e metodológicas ao longo da história. O autor destaca ainda que os discursos podem estar presentes em diferentes suportes e meios, como jornais, revistas, rádio, televisão, cinema, internet, entre outros. Sendo assim, podemos questionar se os verdadeiros motivos que impossibilitavam a existência de um Grêmio Estudantil eram os expostos pelo diretor. Sem negar a veracidade de suas palavras, salienta-se a necessidade de também entender essa questão a partir da visão dos alunos, que não aparece nas reportagens analisadas.

Características dos alunos revelam-se a cada nova linha. Prosseguindo com a sua descrição dos alu-

nos do ensino comercial, o Sven salienta que ao final da noite, muitos já estão saturados, pois além das atividades de alunos desenvolvidas na escola, os mesmos já desenvolveram durante o dia suas atividades profissionais.

Sendo o curso técnico comercial composto por três anos letivos, as palavras do diretor mostram sua preocupação com a necessidade de criar espaços de aproximação entre os alunos dos diferentes níveis, visando proporcionar discussões de ordem técnico-administrativas e o contato com professores de outras séries de ensino. A leitura atenta permite identificar elementos quanto à organização das disciplinas curriculares do curso técnico, uma vez que o diretor afirma que, entre cada aula, existe um intervalo de cinco minutos, insuficientes para aproximação dos alunos.

A solução para o afastamento e diferenças entre os alunos é proposta pela escola a partir de espaços de “aproximação social”, que ocorriam a cada três semanas: “De três em três semanas, são ‘sacrificadas’ duas aulas, e todo alunato e todo o corpo docente se reúne na sala de canto para ‘cantar’. Cantar, sim. São recapitulados os hinos pátrios. É reavivado o folclore [sic] brasileiro” (*O CLARIM*, 1954, p. 24). Nas palavras do diretor, esses são importantes momentos de aproximação, que tentam de alguma forma gerar vínculos entre os alunos. A questão dos vínculos parece ser uma preocupação central, tão importante quanto o domínio dos saberes técnicos:

“[...] O curso noturno, neste particular, é prejudicado. Corremos o risco de ver estudantes passar as nossas aulas com todo aproveitamento técnico, porém sem lhes proporcionar uma possibilidade de travar relações com os demais. E já vimos que estas relações, especialmente no

⁴ A inexistência de um Grêmio Estudantil salientada pelo diretor refere-se a um grupo específico de alunos da Escola Técnica, uma vez que o Colégio Farroupilha já possuía uma sociedade de alunos, responsável pela produção do periódico aqui analisado.

campo profissional, são importantes”.
(O CLARIM, 1954, p. 24)

Articulada ao plano macro, a preocupação dos vínculos fica mais compreensível. Ao estudar os diplomados da Escola de Engenharia de Porto Alegre (1899-1916), Silva (2014) mostrou a importância da criação de redes sociais a partir dos vínculos estabelecidos entre os profissionais da engenharia. A autora retoma Michel Bertrand (1999), para quem a rede social é uma estrutura na qual se materializa as relações de um determinado grupo de indivíduos, que consiste em um sistema de “trocas, de circulação de bens e serviços a partir dos laços criados por estas relações” (SILVA, 2014, p. 120). Como podemos observar a partir da análise da reportagem de *O Clarim*, as redes sociais não foram preocupações apenas de engenheiros, mas também de técnicos contábeis.

A próxima reportagem analisada é do ano de 1957 (1º Semestre), cujo periódico contou com tiragem de 1000 exemplares, contendo 48 páginas, das quais três foram destinadas a reportagens da Escola Técnica Comercial. A reportagem analisada “Atividades Culturais na Escola Técnica”, ocupou uma página e meia.

A primeira reportagem da página 15 não será aqui aprofundada uma vez que pertence à palavra-chave, “Formatura”, tendo sido analisada por Silva (2015b). De forma geral, com o título “Formandos da E.T.C. Farroupilhas – 1956”, sua autoria é atribuída ao Professor Sven Schulze e traz além da lista de nomes dos formandos, os nomes do professor paraninfo (Economista João Pedro dos Santos), professor homenageado de honra (Economista Namir Vianna Lautert) e do professor homenageado especial (Economista Edwin Bischoff) e uma fotografia dos alunos formandos.

A reportagem “Atividades Culturais na Escola Técnica” inicia descrevendo o estudante do curso técnico



Figura 2—Reportagem “Atividades Culturais na Escola Técnica”. Reports “Atividades Culturais na Escola Técnica”. Fonte: Periódico O Clarim, 1954. Memorial do Colégio Farroupilha.

co, que segundo o diretor, muitas vezes já está inserido no mercado de trabalho, e em quanto outros descansam ou procuram diversão, os alunos do turno noturno estão inseridos em suas intensas atividades profissionais e escolares. Segundo o diretor, este esforço dos alunos merece consideração especial, sendo que aqueles que procuram conhecimento, nunca serão privados de adquiri-lo. Neste processo de adquirir conhecimentos, o professor parece desempenhar papel importante: “O professor procura trazer um ensinamento vivo, proporcionando não somente o contato com a teoria das matérias, e sim, também, traz a sua própria experiência profissional” (O CLARIM, 1957, p. 15-16).

Segundo a reportagem, preocupados com a atenção didática dada aos alunos, a direção da escola procura ampliar a base cultural dos mesmos, propondo reuniões coletivas entre as séries, onde são proferidas palestras com assuntos ligados ao currículo do curso técnico e à atualidade. Na continuação da reportagem, o diretor faz um balanço das atividades desenvolvidas no período escolar. A descrição destas atividades permite-nos

compreender um pouco das práticas e processos educativos desenvolvidos na instituição:

A análise da reportagem mostra as temáticas desenvolvidas em atividades extracurriculares, além de permitir conhecer alguns dos métodos utilizados na realização delas. Ao falar da palestra do Econ. Helmuth Goldmeier, a reportagem destaca que o trabalho foi

cas da Suíça na segunda; e a terceira composta por um filme cultural alemão, sobre os aspectos econômicos da indústria alemã.

A Tabela 5 mostra atividades externas desenvolvidas pela Escola Técnica de Comércio, que consistiam basicamente em visitas a Empresas e Indústrias. Além do caráter pedagógico de tais atividades, que já faziam

Tema da palestra/atividade desenvolvida	Palestrante/Professor responsável
“Importância Econômica do Estado”	Econ. Helmuth Goldmeier
“Profissão de Contabilista, seus aspectos legais e éticos”	Prof. Adv. Cláudio W. M. Ferreira
“Campanha Nacional de Educação Rural”	Prof. Econ. João Pedro dos Santos
“Sistemas Planetários e as possibilidades ou probabilidades de comunicações interplanetárias”	Prof. Eng ^o . Curt Hermann
“Teorias da Origem da Vida”	Cont. Flavio Meurer
Reuniões das três séries	Prof. Erich Meyer
“Três Noitadas Cinematográficas”	

Tabela 4—“Atividades Extra Curriculares desenvolvidas na ETC Farroupilhano ano de 1956 – *O Clarim*, 1957”. “Extra Curricular activities ETC Farroupilha in 1956 - *O Clarim*, 1957”. Fonte: Memorial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre.

Atividades externas	Turma/Série
Visita às Indústrias Renner	3ª Série
Visita à Vidraçaria Industrial Figueras-Oliveras S.A.	3ª Série
Visita às instalações do Departamento Estadual de Estatística	1ª Série

Tabela 5—“Atividades Externas desenvolvidas na ETC Farroupilha no ano de 1956 - *O Clarim*, 1957”. “External activities ETC Farroupilha in 1956 - *O Clarim*, 1957”. Fonte: Memorial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre

“complementado com projeções de imagens, e demonstração de objetos de industrialização empírica” (O CLARIM, 1957. p. 16). O trabalho do professor Econ. João Pedro dos Santos também é valorizado e destacado pela “projeção de fotos tiradas nos trabalhos das ‘missões rurais’, no Estado” (O CLARIM, 1957. p. 16).

Outra prática utilizada pela ETC foi a exibição de filmes. Conforme a matéria do periódico, as “Três Noitadas Cinematográficas” foram compostas por um filme sobre as “Missões Rurais” na zona de Torres e outro sobre as possibilidades da racionalização do trabalho nas culturas de milho híbrido na primeira; o filme industrial “Como nascem os medicamentos”, das fábricas

parte do calendário escolar da instituição, essas visitas podem ser associadas à importância da criação e afirmação dos laços sociais já elencados neste estudo. Essa hipótese pode é reforçada com um trabalho anterior, no qual através da análise dos convites de formatura da Escola Técnica Comercial, mostrei a preocupação dos alunos em chamarem representantes de significativas empresas de Porto Alegre para serem paraninfos de seus rituais de formatura (SILVA, 2015a).

Considerações Finais

Considerando a História da Educação como um campo de pesquisa multifacetado, a pesquisa mostrou a

possibilidade de variadas temáticas a serem abordadas a partir deste campo científico. Ao atentar para a história das instituições escolares, trabalhando especificamente com a Escola Técnica Comercial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre, a análise do periódico escolar *O Clarim* revelou alguns dos processos de escolarização e práticas educativas desta instituição. Entendendo escolarização como ‘fato institucional’ (CHAPOULIE; BRIAND, 1994), observou-se a relação destes ‘fatos’ do plano institucional com o plano macro onde a instituição está inserida.

Após a leitura, sistematização e análise das reportagens referentes à ETC, as mesmas foram classificadas em palavras-chave que as caracterizariam. Com a preocupação em discutir os processos de escolarização e as práticas desenvolvidas pela instituição, optou-se em trabalhar com duas reportagens referentes à palavra-chave “Alunos da ETC”.

A primeira reportagem intitulada “Do nosso Curso Técnico”, de autoria do diretor da instituição, o professor Sven, produzida no ano de 1954 permitiu a caracterização do corpo discente da instituição, visto pelo diretor como um grupo plural, heterogêneo, vindo de diferentes educandários, com diferentes idades e interesses. Essas diferenças são tidas como causa da ausência de uma identidade coletiva dos alunos, e consequentemente, da inexistência de um grêmio estudantil. Após exposto o perfil dos alunos da instituição, a reportagem revela algumas práticas educativas desenvolvidas no processo de escolarização da mesma. Como so-

lução para esse aspecto de diferença entre os alunos, a escola propõem espaços de “aproximação social”, que ocorriam a cada três semanas, tidos como momentos de grande importância para a criação de vínculos entre os alunos.

A questão dos vínculos revelou-se uma preocupação central, tão importante quanto o domínio dos saberes técnicos. Articulada ao plano macro, a criação de vínculos é tida como uma estratégia dos grupos profissionais, que passam a criar redes sociais que permitem um sistema de trocas bem como a circulação de bens e serviços.

A segunda reportagem, referente ao ano de 1957 (1º Semestre), intitulada “Atividades Culturais na Escola Técnica”, também caracteriza o estudante do curso técnico, que muitas vezes já está inserido no mercado de trabalho, merecendo consideração especial do corpo docente da instituição. No processo de construção do conhecimento destes alunos, o professor desempenha papel importante, trazendo ensinamentos vivos e práticos. As necessidades de ensinamentos práticos são evidenciadas nos processos educativos, compostos por reuniões coletivas entre as séries, nas quais são proferidas palestras com assuntos ligados ao currículo do curso técnico e à atualidade bem como por visitas a empresas e instituições. No entanto, a prática das visitas pode ser considerada não apenas como atividade pedagógica, mas também como ferramenta da criação e afirmação dos laços sociais necessários à profissão.

Referências bibliográficas

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *Discursos e Pronunciamentos: A Dimensão retórica da historiografia*. In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). *O Historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.p. 223-249.
- ALMEIDA, Dóris Bittencourt; LIMA, Valeska Alessandra de. *Memórias Juvenis nas Páginas de um Periódico: O Clarim (1945-1965)*. In: BASTOS, Maria Helena Camara; JACQUES, Alice Rigoni; ALMEIDA, Dóris Bittencourt. (orgs.). *Do Deutscher Hilfsverein ao Colégio Farroupilha/RS: memórias e histórias (1858-2008)*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.p. 183-208.
- BASTOS, Maria Helena Camara. *Impressos e Cultura Escolar: Percursos da Pesquisa sobre a Imprensa Estudantil no Brasil*. In: *Simposio de Historia de la Educación: La Pedagogía ante la Muerte: reflexiones e interpretaciones en perspectivas histórica y filosófica*, CAGNOLATI; HUERTA. (orgs.) (2015).Universidad d Salamanca.
- CHAPOULIE, Jean-Michel & BRIAND, Jean-Pierre. *A instituição escolar e a escolarização: uma visão de conjunto*. Tradução de Julieta Beatriz Ramos. *Educação & Sociedade*. São Paulo, ano XV, n. 47, 1994. p. 11 - 60.
- ELIAS, Norbert. *A Sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- JULIA, Dominique. *A Cultura Escolar como Objeto Histórico*. *Revista Brasileira de História da Educação. SBHE*. N.1, jan-jun 2001. p. 9-43.
- LUCA, Tania Regina de. *História dos, nos e por meio dos periódicos*. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.p. 111-153.
- NOSELLA, Paolo. BUFFA, Ester. *Instituições Escolares*. Por que e como pesquisar. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.
- NÓVOA, Antonio. *A Imprensa de Educação e Ensino: concepção e organização do repertório português*. In: CATANI, Denice; BASTOS, Maria Helena Camara. (orgs.). *Educação em Revista: a imprensa periódica e a história da educação*. São Paulo: Escrituras Editora, 2002. P. 11-31.
- SILVA, Eduardo Cristiano Hass da. *Gerações de Técnicos em Contabilidade: Uma Análise Prosopográfica a Partir dos Convites de Formatura*. In: 20º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE 2014). *Anais 20º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015 a. p. 413-426.
- SILVA, Eduardo Cristiano Hass da. *Memórias da Escola Técnica de Comércio do Colégio Farroupilha de Porto Alegre/RS (1950-1983) através do jornal escolar O Clarim*. Trabalho apresentado em: 21º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação, setembro de 2015 b.
- SILVA, Monia Franciele Wazlawoskida. *A escola modelar e os profissionais do progresso: carreiras e recursos de diplomados da Escola de Engenharia de Porto Alegre (1899-1916)*. Porto Alegre, Dissertação (Mestrado), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2014.
- STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Camara. *História, memória e História da Educação*. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara. (Org.). *Histórias e Memórias da Educação no Brasil*. VIII – Século XX: Vozes, 2005. p. 416-429.
- VIÑAO, Antonio. *Sistemas Educativos, Culturas Escolares y Reformas: Continuidades y Cambios*. Madrid: Morata, 2002.

Submissão: 28/10/2015

Aceite: 26/01/2016